

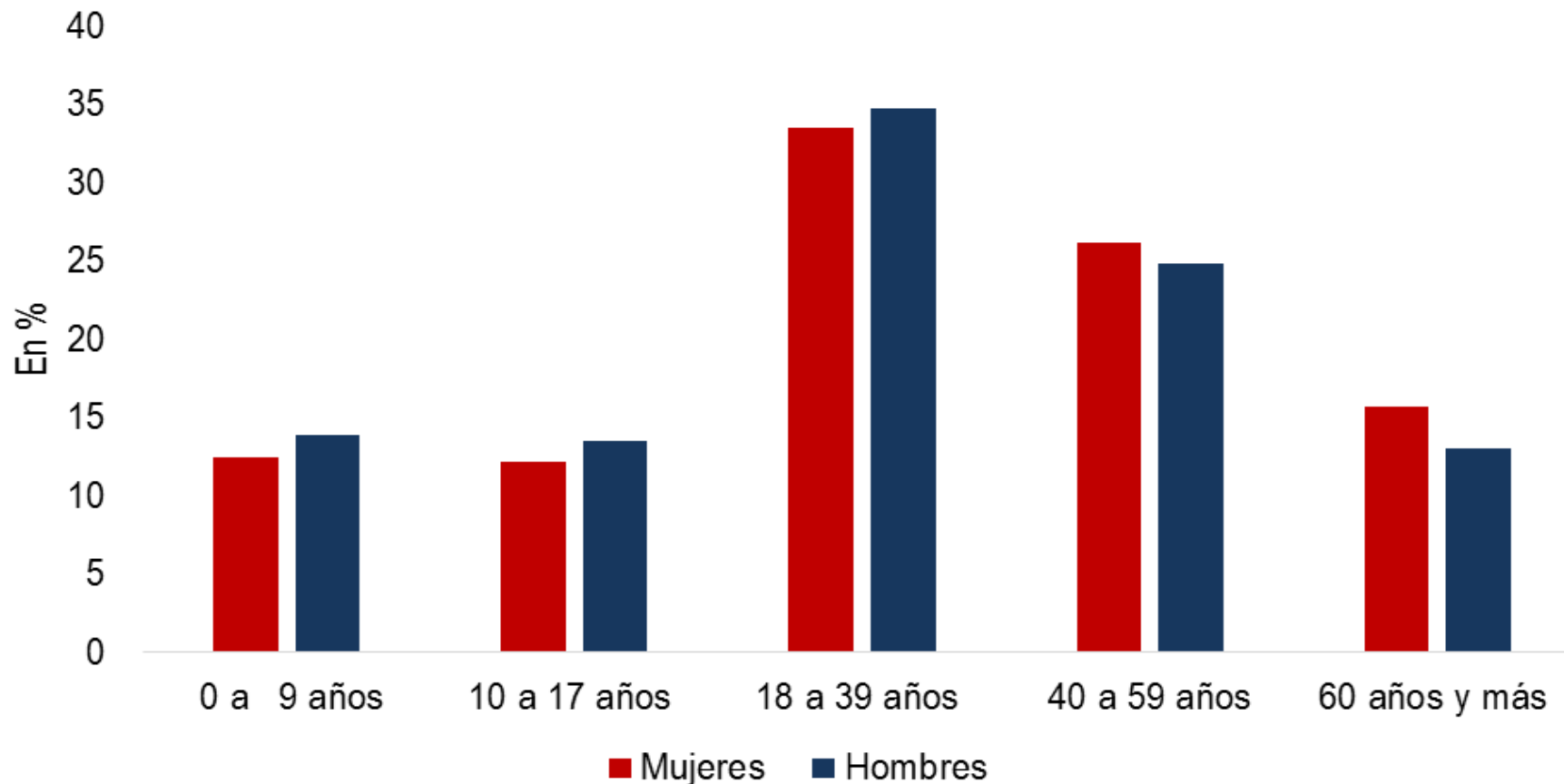
Políticas de proteção e inclusão de gênero

Brasília/DF
Novembro de 2017

Aspectos relativos ao mercado de trabalho dos homens e das mulheres no Brasil

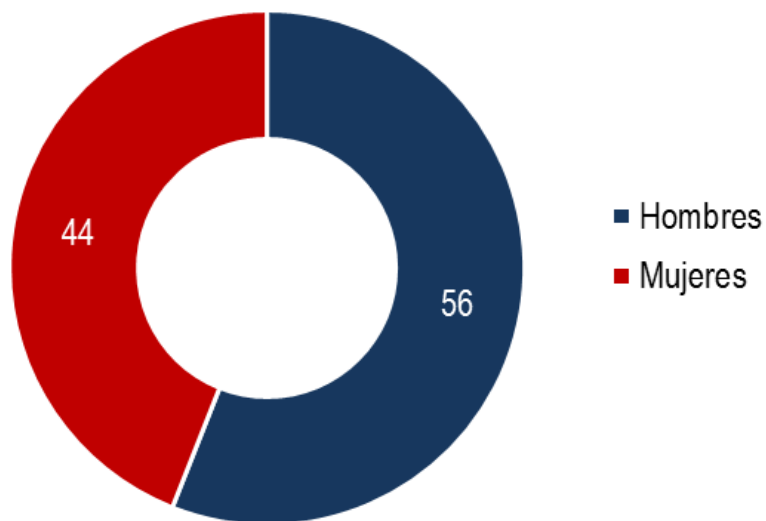


População residente, por sexo, de acordo com grupos etários – Brasil – 2015

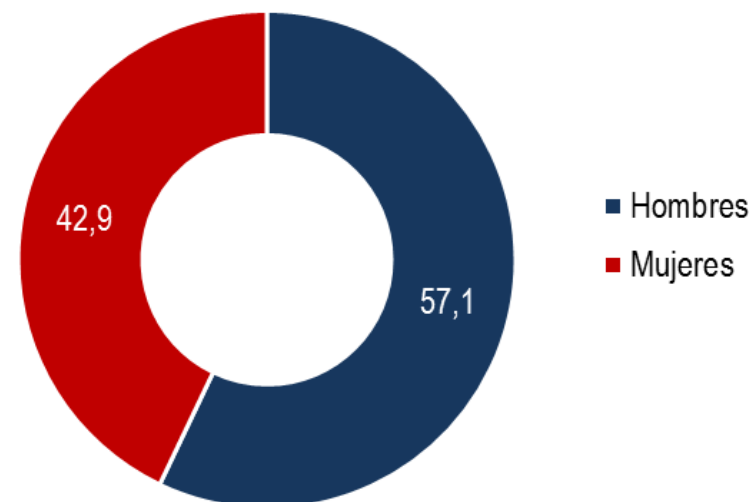


População total
residente:
200,8 milhões
Mulheres: 51,6%
Homens: 48,4%

Distribuição das pessoas economicamente ativas por sexo – Brasil – 2015 – Em %

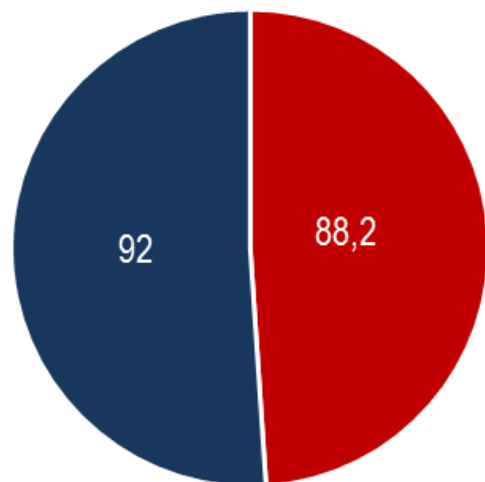


Distribuição das pessoas economicamente ocupadas por sexo – Brasil – 2015 – Em %



Taxa de ocupação por sexo – Brasil – 2015 – Em %

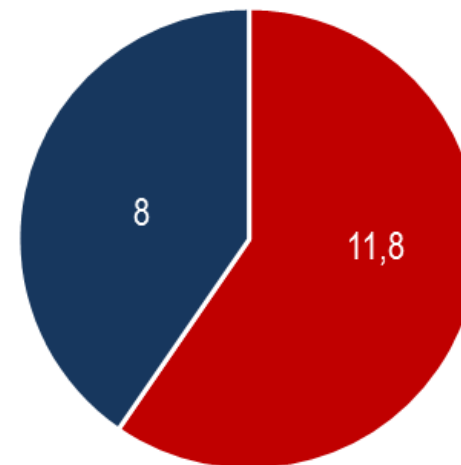
Total 90,3%



■ Mujeres ■ Hombres

Taxa de desemprego por sexo – Brasil – 2015 – Em %

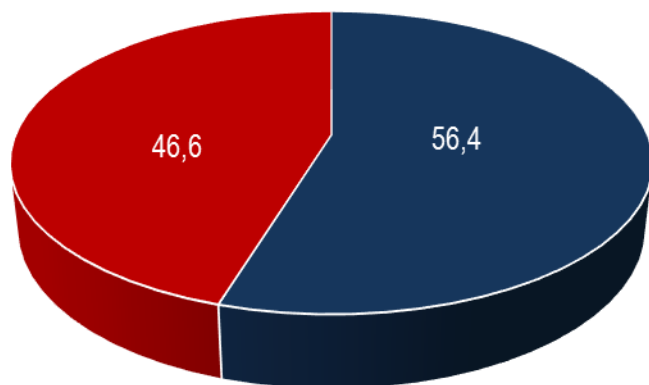
Total 9,7%



■ Mujeres ■ Hombres

Distribuição da formalidade por sexo – Brasil – 2015 – Em %

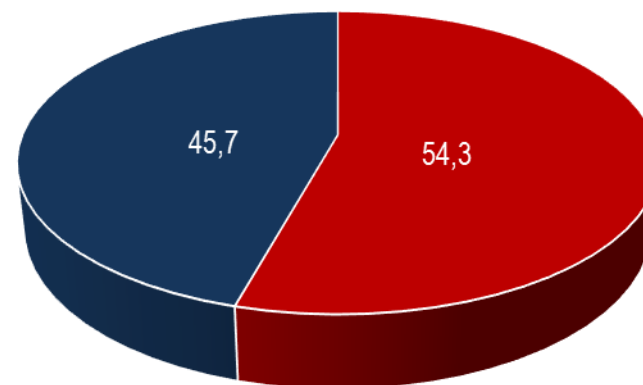
Total 61,9%



■ Hombres ■ Mujeres

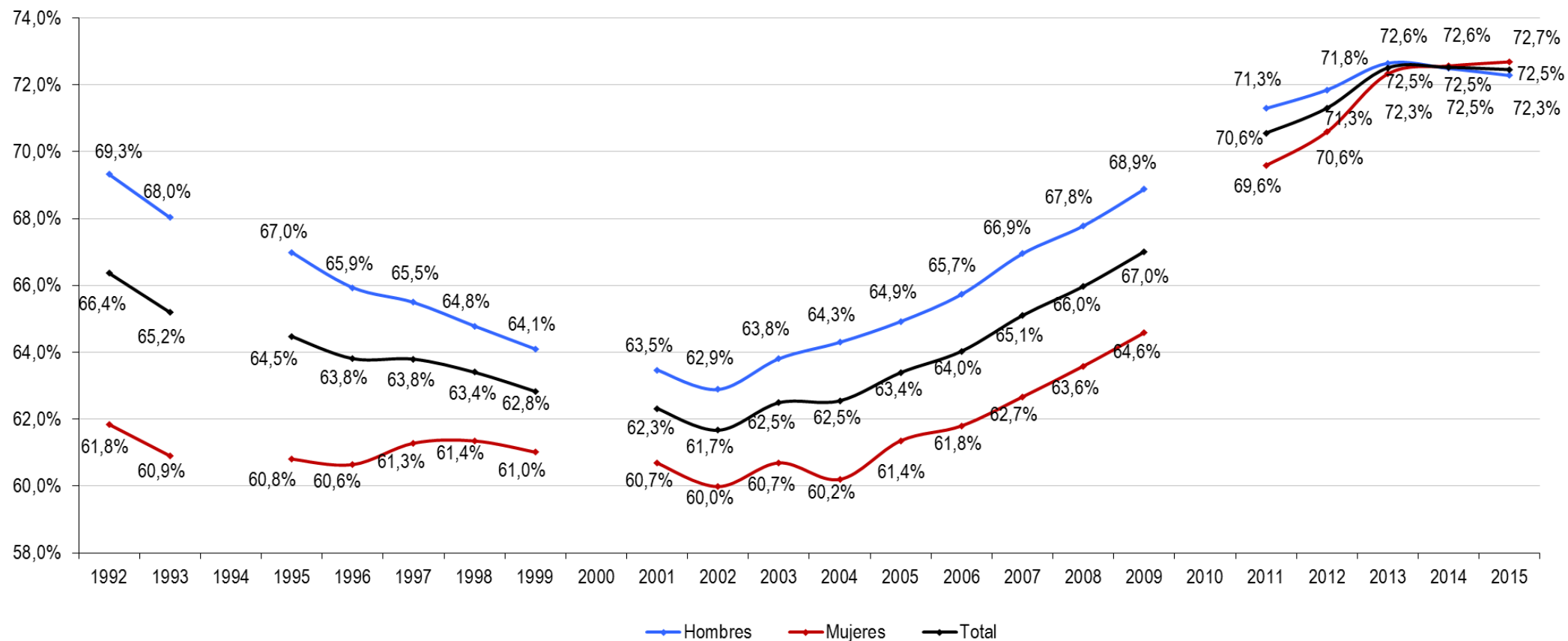
Distribuição da informalidade por sexo – Brasil – 2015 – Em %

Total 38,1%



■ Mujeres ■ Hombres

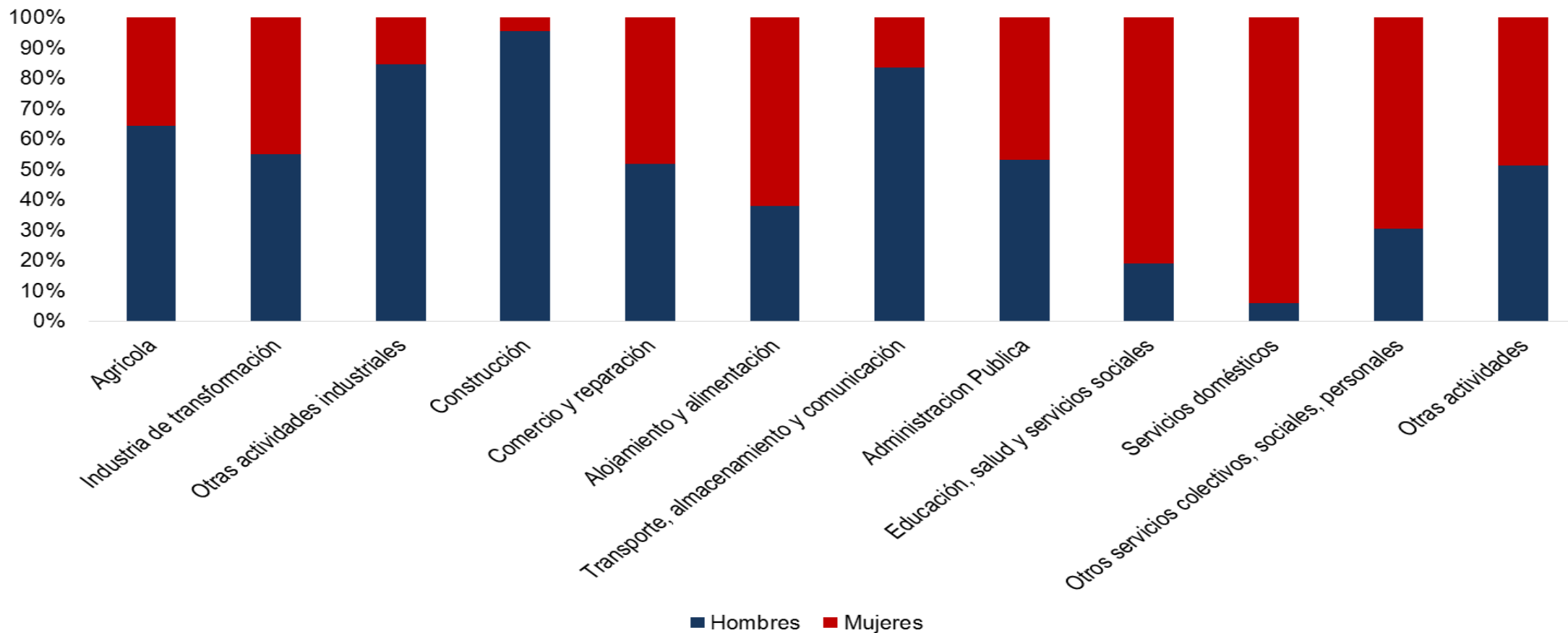
Evolução da proteção social da população ocupada por sexo – Brasil – 2015



Fonte: IBGE/PNAD-2015

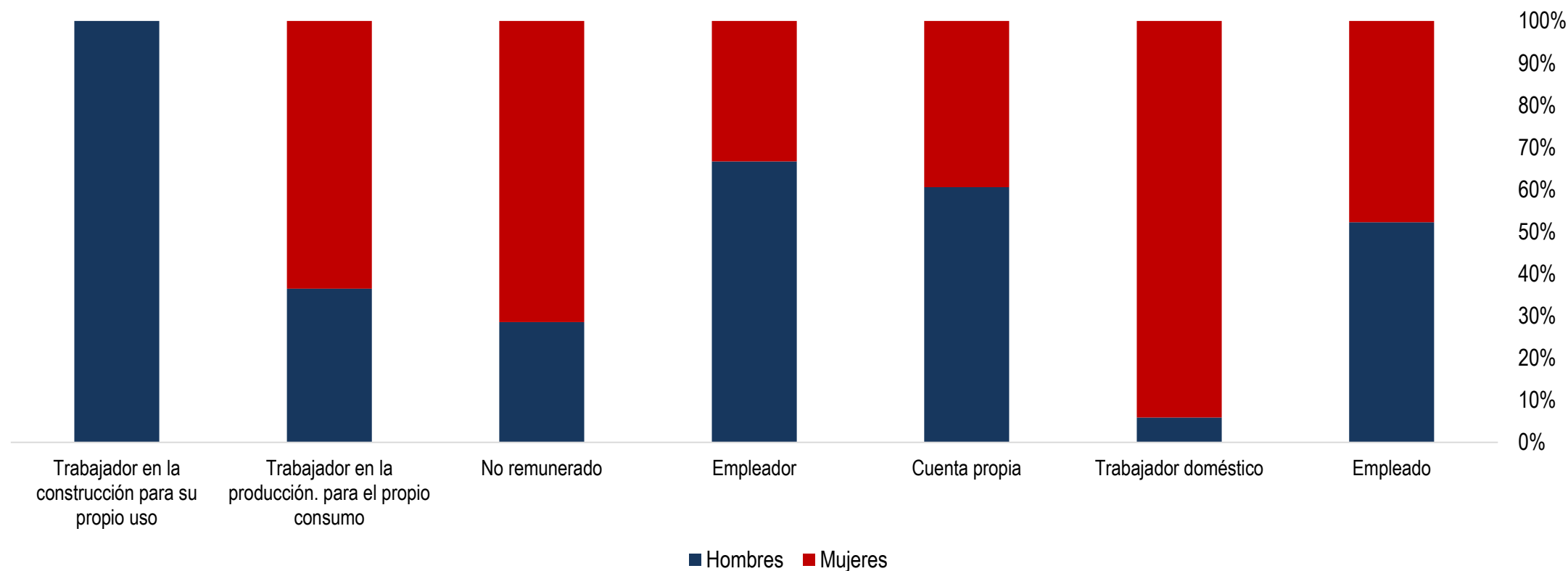
Elaboração: MF/SPREV/SRGPS/CGEPR

Distribuição das pessoas ocupadas, segundo o sexo e os grupos de atividade – Brasil – 2015



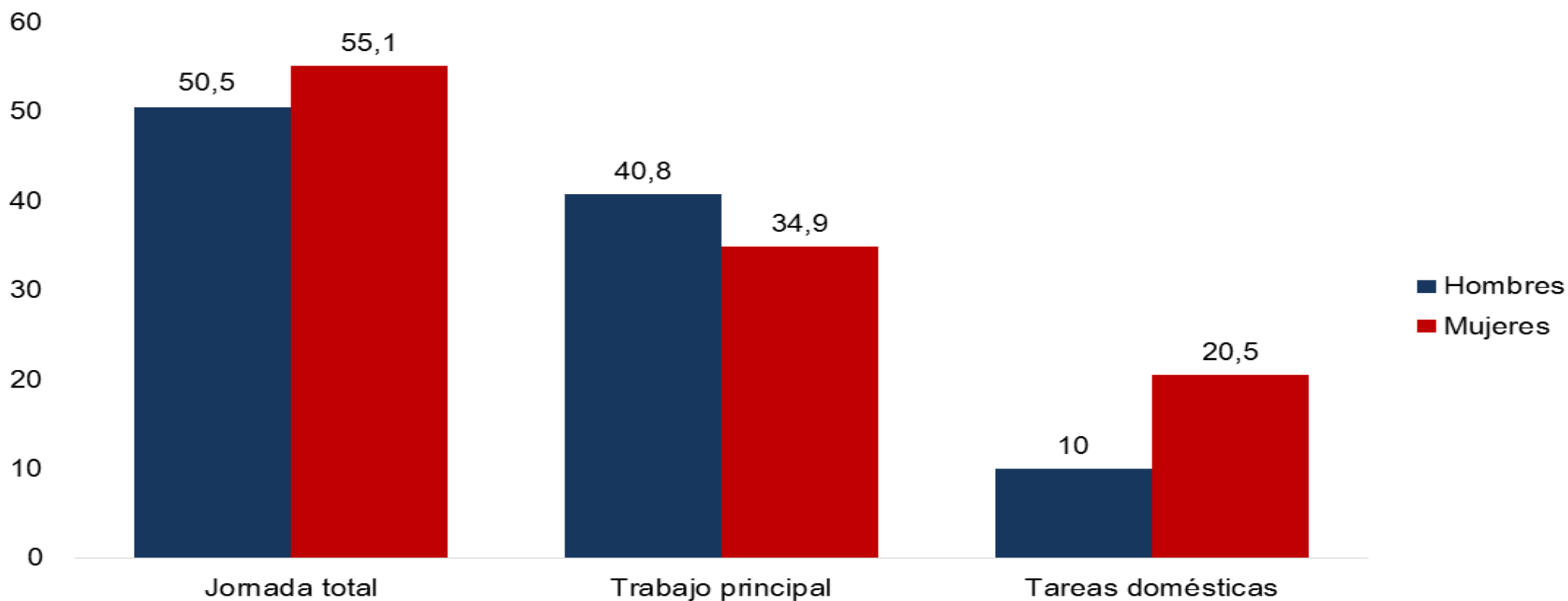
Fonte: IBGE/PNAD-2015
Elaboração: MF/SPREV/SRGPS/CGEPR

Distribuição das pessoas ocupadas, segundo o sexo e a posição na ocupação – Brasil – 2015



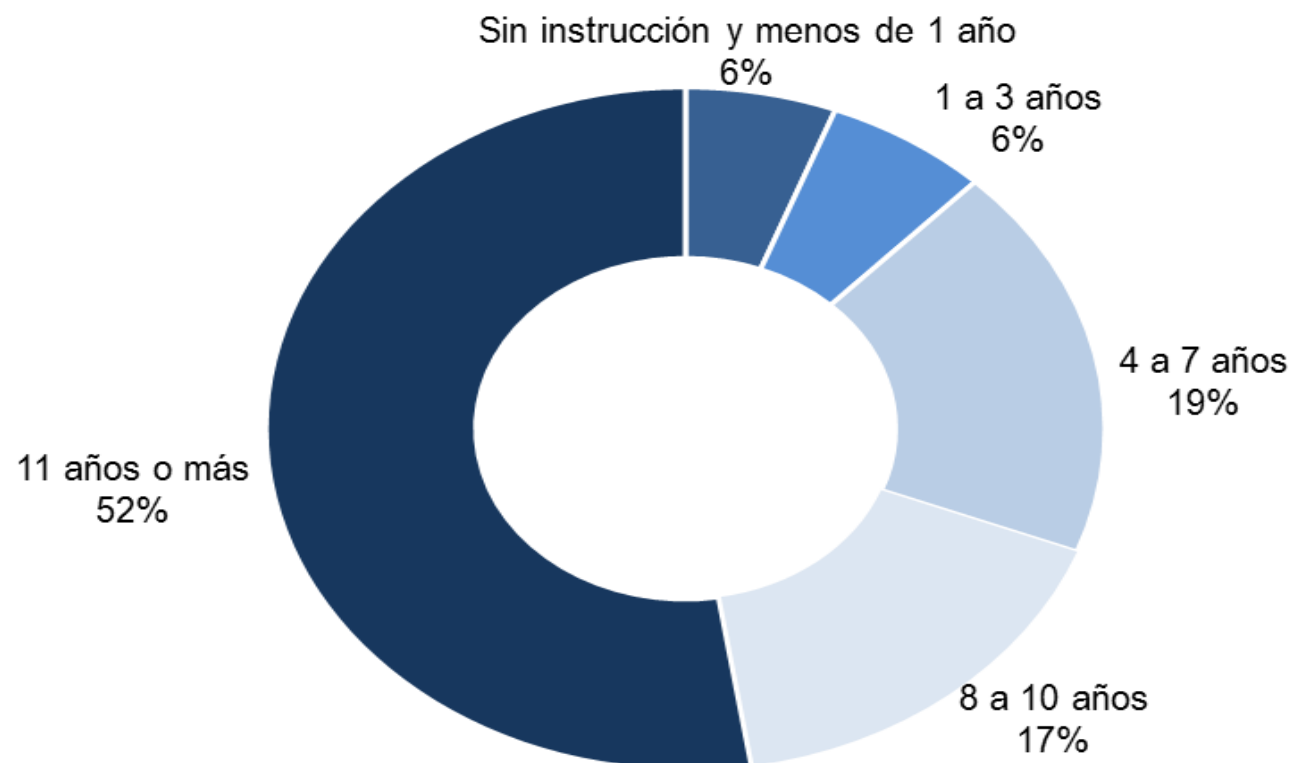
Fonte: IBGE/PNAD-2015
Elaboração: MF/SPREV/SRGPS/CGEPR

Média de horas trabalhadas da população ocupada no trabalho principal, em tarefas domésticas e jornada total por sexo – 2015 – Brasil

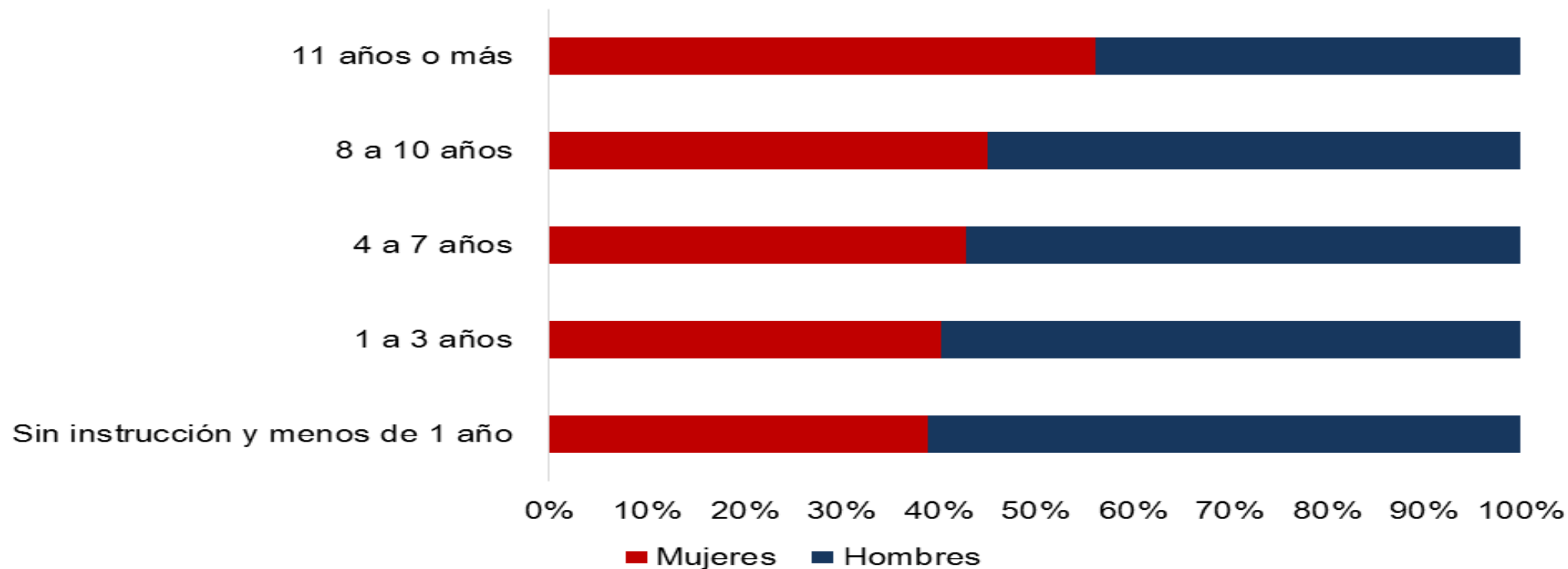


Fonte: IBGE/PNAD-2015
Elaboração: MF/SPREV/SRGPS/CGEPR

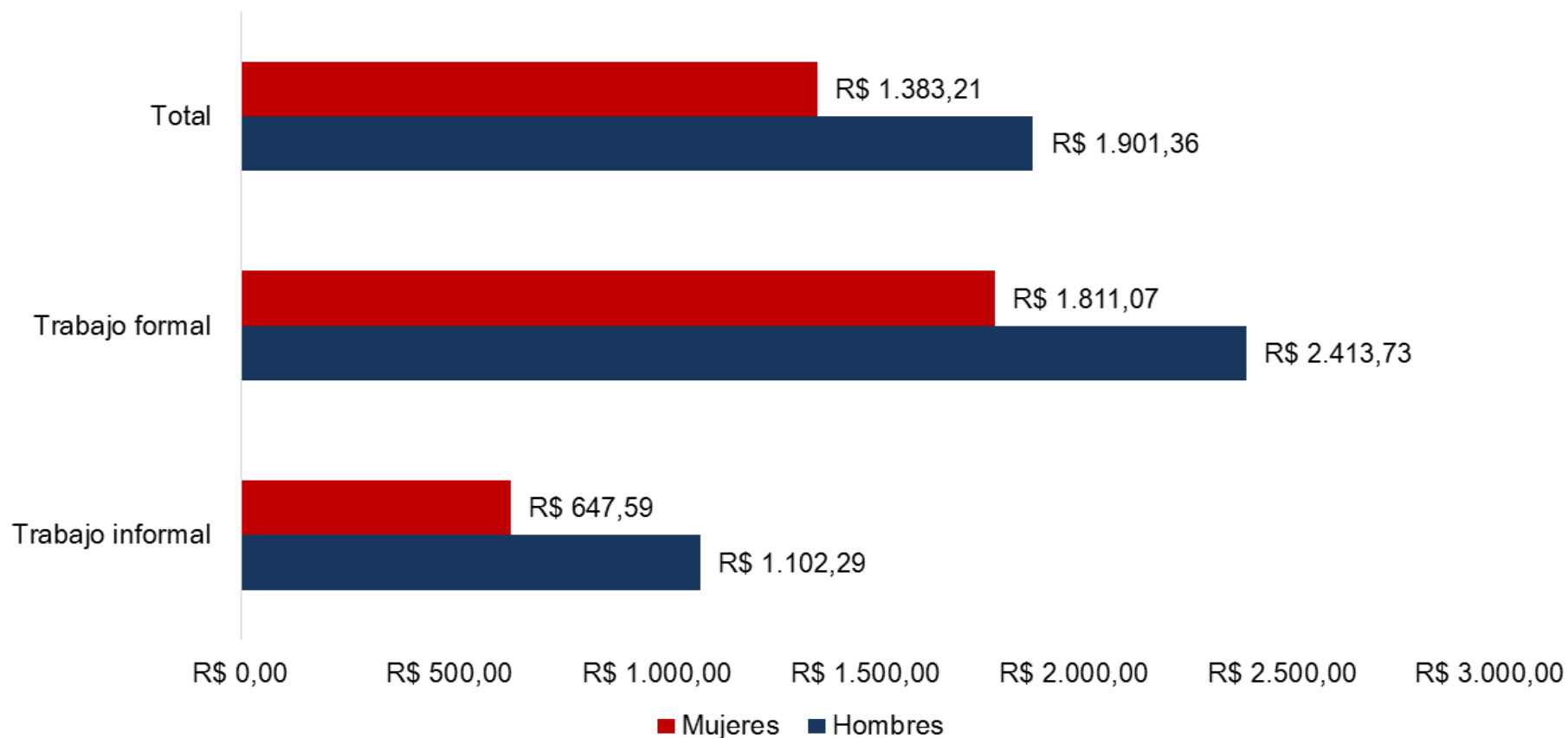
Distribuição das pessoas ocupadas, por grupos de anos de estudo – Brasil – 2015



Distribuição das pessoas ocupadas, por grupos de anos de estudo e sexo – Brasil – 2015

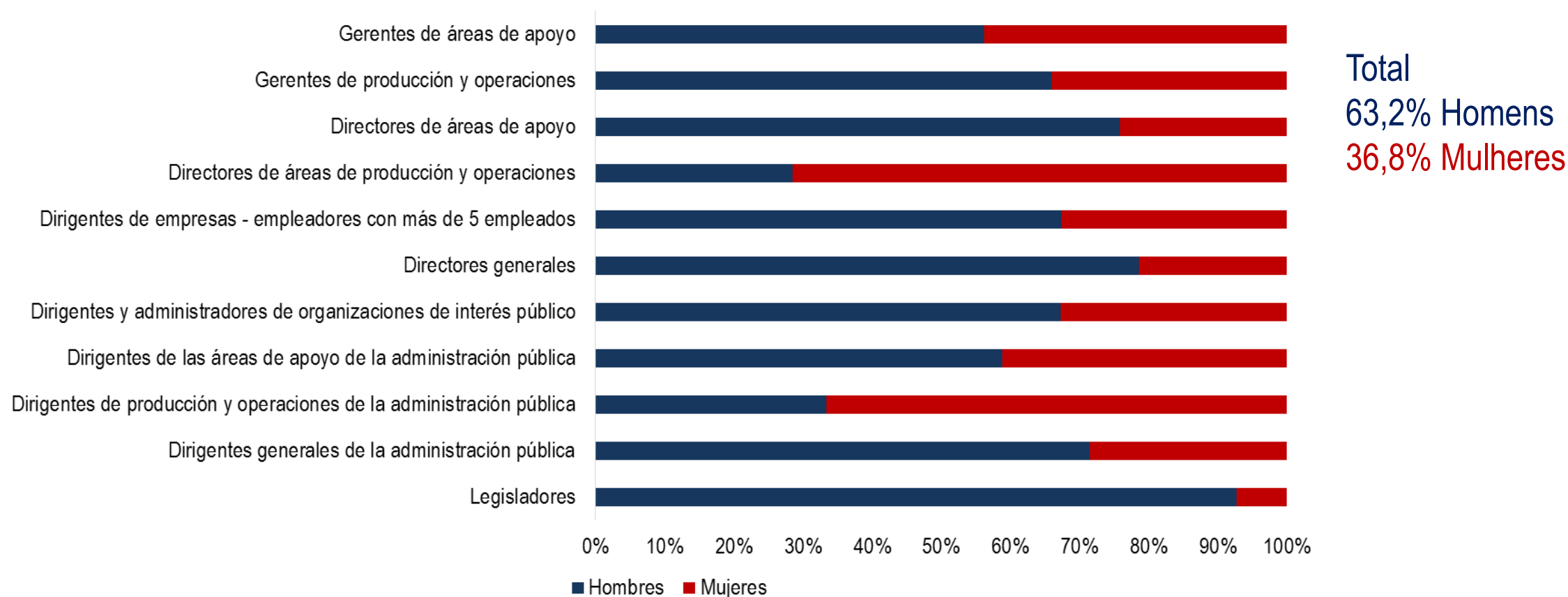


Rendimento médio da população ocupada no trabalho principal, por sexo – Brasil – 2015

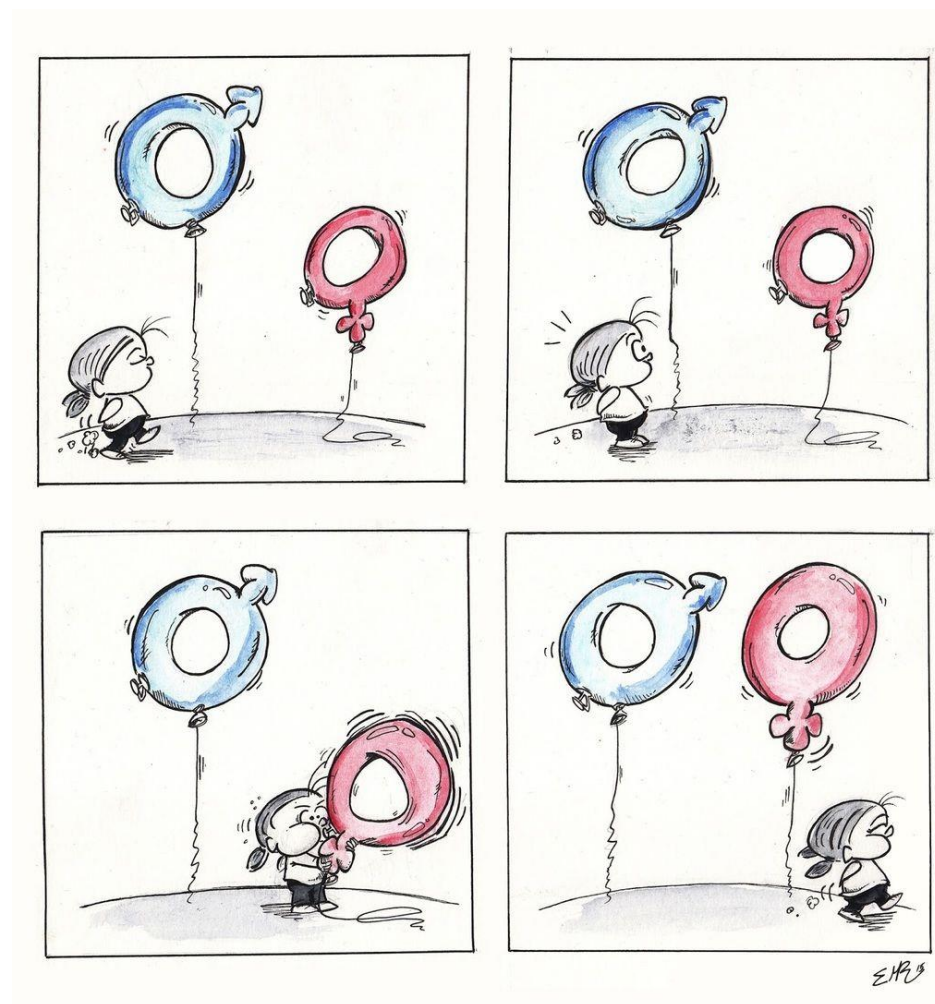


As **mulheres** recebem apenas **72,7%** do salário pago aos homens que exercem as mesmas funções

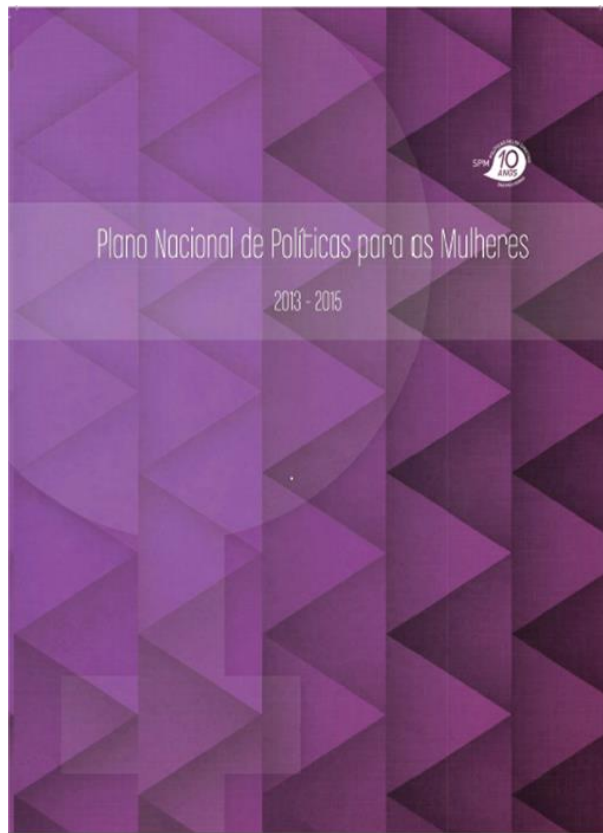
Distribuição das pessoas ocupadas de 25 anos e mais de idade em cargos de direção, segundo o grupo ocupacional e sexo – Brasil – 2015



Políticas afirmativas de equidade de gênero na gestão dos recursos humanos



Plano Nacional de Políticas para a Mulher



Disponível:
<http://www.spm.gov.br/assuntos/pnpm/publicacoes/pnpm-2013-2015-em-22ago13.pdf>

Elaboração

- Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM / PR, Comitê de Monitoramento e Articulação do PNPM e Conselho Nacional dos Direitos da Mulher.

Objetivos

- Aumentar a participação e permanência das mulheres no mundo do trabalho, garantindo a qualidade das condições e a igualdade de renda;
- Promover a organização produtiva e o acesso aos rendimentos das mulheres, especialmente em situações de vulnerabilidade social;
- Promover a valorização e o reconhecimento da família das mulheres rurais, da floresta, de mulheres indígenas, comunidades indígenas e mulheres com ciência para o desenvolvimento econômico do país;
- Promover políticas que visem compartilhar responsabilidades domésticas e contribuir para superar a separação sexual do trabalho;
- Ampliar a formalização do trabalho das mulheres e a garantia dos direitos.

Plano Nacional de Políticas para a Mulher

O plano é monitorado por um comitê interministerial com a participação de representantes do governo e da sociedade civil. Foi dividido em dez eixos temáticos e foram elaboradas ações intersetoriais estratégicas para cada um:

- Igualdade no mundo do trabalho e autonomia econômica;
- Educação para igualdade e cidadania;
- Saúde integral das mulheres, direitos sexuais e direitos reprodutivos;
- Confronto de todas as formas de violência contra as mulheres;
- Fortalecimento e participação das mulheres nas áreas de poder e decisão;
- Desenvolvimento sustentável com igualdade econômica e social;
- Direito à terra com igualdade para mulheres rurais, seja nos campos ou nas florestas;
- Cultura, esportes, comunicação e mídia;
- Confrontação do racismo, do sexismo e da lesbophobia;
- Igualdade para mulheres jovens, mulheres idosas e mulheres com deficiência;

Plano Nacional de Políticas para a Mulher

Algumas ações estabelecidas no plano:

- Contribuir para a reorganização das estratégias de treinamento para o mercado de trabalho, a fim de reduzir a discriminação das mulheres negras, indígenas e lésbicas em empregos;
- Apoiar projetos de municípios, Distrito Federal e estados para capacitar as mulheres para sua inserção em setores e ocupações consideradas masculinas, priorizando o treinamento em setores tecnológicos;
- Promover / estimular estudos, debates e outras medidas para expandir a participação das mulheres nos cargos gerenciais das organizações sindicais dos trabalhadores e dos empregadores, bem como das empresas privadas;
- Contribuir para ações de conscientização nos três ramos para a expansão e visibilidade da participação das mulheres nas áreas de poder e decisão;
- Apoiar ações de formação na promoção de políticas e ações de formação que confrontem racismo, sexismo e lesbophobia e ações afirmativas;
- Instituir no âmbito da Administração Pública, direta e indireta, medidas de ação afirmativa e discriminação positiva que garantam a consecução de metas percentuais de participação das mulheres nas funções de presidência, direção, coordenação, gestão e assessoria, incluindo medidas gestão administrativa e estratégica de conformidade com essas medidas.

Observatório Brasil da igualdade de gênero

- O Observatório Brasileiro da Igualdade de Gênero surgiu em diálogo com a iniciativa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe - CEPAL - criar um Observatório de gênero para a América Latina e o Caribe como estratégia de divulgação de informações sobre desigualdades em gênero e direitos das mulheres com o objetivo de subsidiar o processo de formulação e implementação de políticas de gênero e políticas públicas com perspectiva de gênero no país.
- O Observatório é uma iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República - SPM / PR, em associação com outras instituições públicas, organizações da sociedade civil e organizações internacionais, e mantém o diálogo com outros Observatórios no Brasil e América Latina.



Relatório anual socioeconômico da mulher



Disponível:
http://www.spm.gov.br/central-de-conteudos/publicacoes/publicacoes/2015/livro-raseam_completo.pdf

- A publicação do Relatório Socioeconômico Anual sobre Mulheres - RASEAM é feita pela Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República - SPM / PR para o monitoramento sistemático de indicadores sociais sobre a situação das mulheres brasileiras.
- Os indicadores disponíveis na publicação provêm de diversas bases dedicadas, o que permite uma visão transversal e multidimensional sobre a realidade socioeconômica das mulheres brasileiras.
- O documento também contribui para o aprofundamento da reflexão sobre as desigualdades de gênero presentes na sociedade brasileira.
- Os dados RASEAM apresentam aspectos interessantes para orientar a participação e o controle social, oferecer subsídios para a formulação e implementação de políticas públicas e indicar questões e questões dignas de análise e estudos mais aprofundados.

Comitê de gênero da Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

- A Escola Nacional de Administração Pública (Enap) é uma escola governamental, do Poder Executivo federal que oferece treinamento e melhoria na Administração Pública aos servidores públicos federais.
- Ao longo de seus mais de 30 anos de existência, a Escola já treinou funcionários públicos e cidadãos em cursos curtos, especialização, melhoria, seminários nacionais e internacionais, entre outros tipos de eventos de aprendizagem.
- Em 2017, foi criado um comitê de gênero com o objetivo de promover treinamento orientado para o tema da igualdade de gênero por meio de cursos, rodadas de conversas, seminários, etc.



**Escola
Nacional de
Administração
Pública**



Comitê de gênero da Escola Nacional de Administração Pública - ENAP

Iniciativas

- Roda de conversa: violência contra as mulheres: além da ponta do iceberg.
- Curso sobre políticas de gênero e desenvolvimento social.
- Café com debate: eles para eles.



Obrigada!

Avelina Alves Lima Neta
Analista Técnica de Políticas Sociais
Secretaria de Previdência Social
Ministério da Fazenda
avelina.neta@previdencia.gov.br
(61) 2021-5011